

**ATIVIDADE ACARICIDA DO TIMOL SOBRE ADULTOS NÃO INGURGITADOS DE *Rhipicephalus sanguineus* (LATREILLE, 1808) (ACARI: IXODIDAE)**  
**ACARICIDAL ACTIVITY OF THYMOL ON UNENGORGED ADULTS OF *Rhipicephalus sanguineus* (LATREILLE, 1808) (ACARI: IXODIDAE)**

**R. Maturano<sup>1</sup>, T. O. S. Senra<sup>3</sup>, V. Zeringóta<sup>1</sup>, L. X. Araújo<sup>3</sup>, C. M. O. Monteiro<sup>2</sup>, T. P. L. Novato D<sup>3</sup>, R. Melo<sup>3</sup>, R. S. Matos<sup>3</sup>, F. Calmon<sup>3</sup>, E. Daemon<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Lab. de Morfofisiologia de Carrapatos, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;<sup>2</sup> Lab. de controle Microbiano, UFRRJ; <sup>3</sup>Lab. de Artrópodes Parasitos (LAP) Universidade Federal de Juiz de Fora

*Rhipicephalus sanguineus* é um carrapato comum em cães, sendo responsável pela vetoração de diferentes agentes patogênicos. Estudos que ampliem o número de medidas de combate a este carrapato são relevantes, como por exemplo, o uso de substâncias de origem vegetal. O timol se destaca por sua comprovada ação carrapaticida *in vitro* sobre os estágios imaturos de *R. sanguineus*. Este trabalho teve como objetivo verificar sua ação sobre machos e fêmeas não ingurgitados desta espécie. Machos e fêmeas da colônia de *R. sanguineus* mantida no LAP foram separados, sendo colocados cinco indivíduos no interior de pacotes de papel filtro 6x6cm vedados com cliques. Em seguida, cada lado dos envelopes foi umedecido com 90 µl da solução a ser testada. Ao todo foram formados 12 grupos com dez repetições cada, sendo um controle (álcool 30°GL) e cinco tratados nas concentrações 2,5; 5,0; 10,0; 15,0 e 20,0 mg/ml, para cada sexo. Os carrapatos foram acondicionados em estufa climatizada a 27±1°C e UR>80% por 24 horas. Após este período, os pacotes foram abertos para avaliar a mortalidade. Para análise estatística, foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis seguido por Student-Neuman-Keuls no programa Biostat 5.3. Os percentuais de mortalidade para fêmeas e machos foram de 0,0; 14,5; 73; 100; 100 e 100% e 0,0; 2,0; 48; 92; 96 e 100% para os grupos tratados com as concentrações de 0,0; 2,5; 5,0; 10,0; 15,0 e 20,0 mg/ml de timol, respectivamente. Para machos, foi observada diferença significativa (p<0,05) em relação ao grupo controle a partir da concentração de 10,0 mg/ml, enquanto para fêmeas, a diferença (p<0,05) em relação a grupo controle foi observada a partir de 0,5 mg/ml. Foi possível concluir que fêmeas e machos foram susceptíveis ao timol, sendo que as fêmeas foram mais susceptíveis.

Palavras-chave: Carrapato vermelho do cão, carrapaticida, monoterpeneo.

Financiadora: Capes, Fapemig.